

**PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL:** um relato de estágio em uma turma com crianças com idade entre 2 (dois) e 3 (três) anos.

**BARBOSA, Larissy Cavalcante**

UNEAL

larissysantos@alunos.uneal.edu.br

**ALMEIDA, Cláudia Cristina Rêgo**

UNEAL

claudiarego@uneal.edu.br

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho busca descrever as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado de Docência da Educação Infantil.

O referido estágio ocorreu de forma presencial, com início no mês de setembro e término no mês de novembro de 2022, em um CEI localizado na cidade de Arapiraca/Alagoas, em uma turma com crianças com idade entre 2 (dois) e 3 (três) anos.

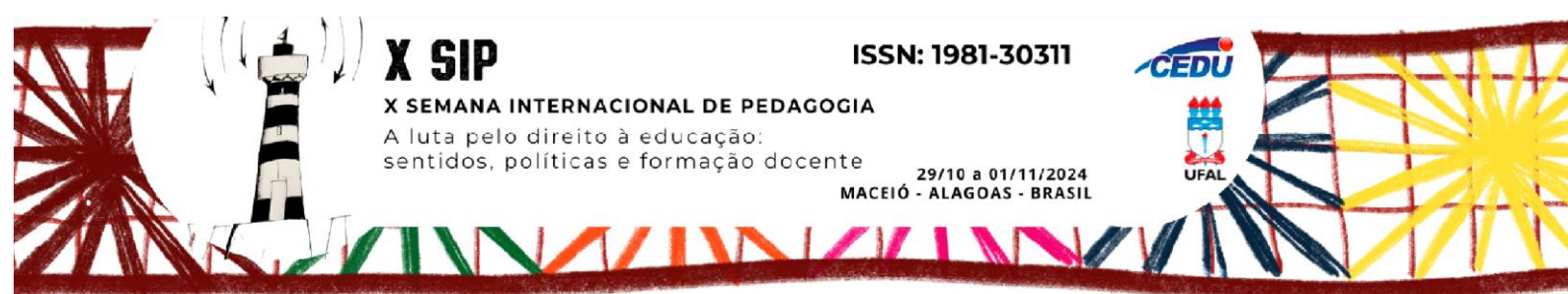
O estágio insere os estudantes na realidade de Centros de Educação Infantil(CEI) e escolas de Ensino Fundamental com turmas de Educação Infantil.

Segundo Pimenta (2004),

No estágio dos cursos de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais como alternativa no preparo para sua inserção profissional. (Pimenta, 2004, p.43).

Desse modo, o estágio aproxima o aluno da realidade profissional, permitindo a aplicação de conhecimentos teórico-práticos e o desenvolvimento de competências por meio de vivências na rotina escolar, promovendo reflexão e intervenção no ambiente educacional e social como contribuição para o desenvolvimento e aprendizagem dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

Ao longo do Estágio de Docência da Educação Infantil os (as) licenciandos (as) participaram das seguintes atividades: encontros de orientação, observação e registro das atividades de docência, elaboração, execução e avaliação de um projeto de trabalho em parceria com o professor orientador, professor supervisor e equipe



gestora da escola campo de estágio, elaboração dos relatórios parcial e, ao final, organizam e participam do Seminário de Estágio com a participação de todos os envolvidos.

Nos diálogos iniciais sobre o estágio (Encontros de Orientação), foram retomadas as discussões sobre o objetivo da Educação Infantil, sobre ser professor de Educação Infantil, saberes e fazeres necessários ao trabalho do professor de Educação Infantil, a importância do estágio na formação dos professores, Regulamento de Estágio Uneal, leituras, com elaboração de sínteses de textos de apoio. Em seguida, foi apresentado o detalhamento das atividades a serem realizadas no Estágio de Docência da Educação Infantil.

Antes de iniciar as atividades de estágio os (as) estudantes selecionaram a instituição campo de estágio, e com o aval da direção da instituição e da professora supervisora, o estágio pode ser iniciado na turma escolhida.

## **2 OBJETIVOS**

Este trabalho tem como objetivo principal descrever as experiências vividas durante o Estágio Supervisionado de Docência da Educação Infantil.

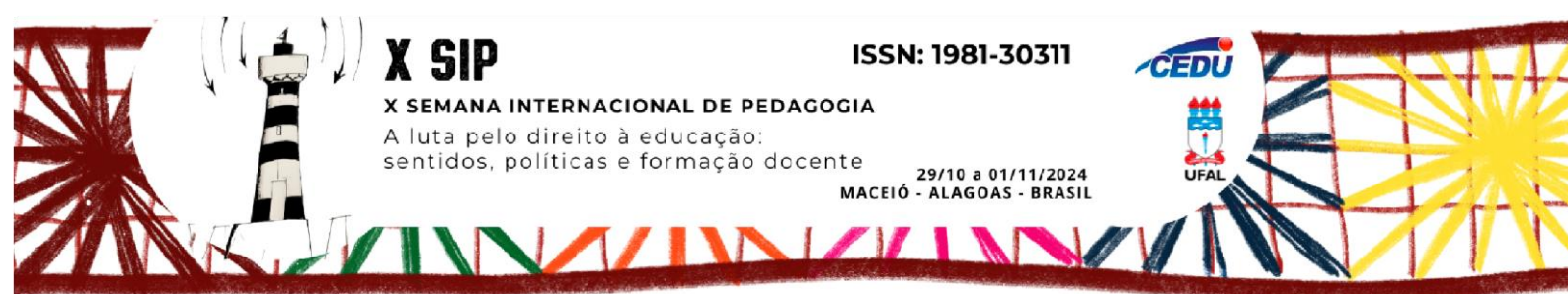
Para atingir o objetivo proposto, pretende-se descrever as etapas do estágio, o perfil da turma, bem como as atividades realizadas.

## **3 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado a partir das vivências no Estágio de Docência da Educação Infantil.

As experiências foram registradas em um caderno etnográfico, visando auxiliar nas reflexões, nos planejamentos e na elaboração dos relatórios parcial e final.

Tomando como base Drumond (2013), o estágio na formação de professores da Educação Infantil é entendido como um contexto no qual se forma a dialética entre teoria e prática, tornando-se condição para a promoção do conhecimento sobre o ensino de jardim de infância e pré-escola. Ainda segundo a autora, observação e registro diários a criação de instituições de educação infantil é um processo integral



na formação de professores porque facilita a pesquisa, reflexão e inovação pedagógica.

A fim de desenvolver o projeto de docência, foi realizada a coleta de dados através de: 1) Entrevista com a equipe gestora da instituição campo de Estágio; 2) Análise do Projeto Político-Pedagógico da Instituição; 3) Observação na turma buscando elementos que colaborassem na construção e desenvolvimento do Projeto de Trabalho. As informações obtidas nas entrevistas e na análise do Projeto Político-Pedagógico contribuíram para a criação de um Projeto de Docência com propostas de Atividades de Regência, que apoiaram a elaboração e apresentação do Relatório Final.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A fim de elaborar e desenvolver o estágio de docência, foi realizada inicialmente a coleta de dados, através de: 1) Entrevista com a equipe gestora da instituição campo de Estágio; 2) Leitura do Projeto Político-Pedagógico da Instituição; 3) Observação das práticas pedagógicas e das crianças buscando elementos que colaborassem na construção e desenvolvimento do Projeto de Trabalho.

A entrevista com a equipe gestora possibilitou conhecer vários aspectos da realidade do CEI.

Em 2022 a instituição recebeu 220 crianças residentes no seu entorno e ainda existe uma demanda que não pode ser atendida, evidenciando a necessidade de ampliação da oferta para esta primeira etapa da Educação Básica naquela região.

Segundo a equipe gestora, o objetivo principal do CEI é promover a autonomia, criatividade e interação entre as crianças, ampliando suas vivências além do ambiente familiar. Tal objetivo está alinhado ao Projeto Político Pedagógico da instituição, que destaca a importância da interação e participação por meio de atividades livres e propostas pelos professores. A rotina inclui acolhimento, atividades pedagógicas, recreação, refeições, higiene e descanso. Após a entrevista e análise do projeto, foram realizadas as observações das práticas pedagógicas.

Segundo Moro (2011, p. 34),

A observação das crianças precisa ser atenta, curiosa e investigativa, evidenciando os modos de aprender, de agir, de brincar, de expressar-se de maneira particular, própria, única. Pois avaliar deve necessariamente partir de um exercício que implica o desejo de

conhecer o outro mais e melhor, tendo como fundamento a subjetividade e a intersubjetividade.

Na turma estagiada havia 19 (dezenove) crianças matriculadas, sendo 6 (meninos) e 13 (onze) meninas com idade entre 2 (dois) e 3 (três) anos que residiam, na sua maioria no entorno do CEI. Observou-se ainda que poucas crianças aparentavam ter boas condições financeiras, e outras tinham a frequência na instituição como a única oportunidade de se alimentar.

O acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças são registradas por meio de formulário, fotografias e vídeos, que em seguida os registros realizados são enviados para os pais, para que eles possam acompanhar a evolução das crianças e atividades que estão sendo realizadas.

O Projeto de Docência foi elaborado com base nos dados coletados, tendo como eixo principal o campo de experiência "Escuta, fala, pensamento e imaginação", entrelaçado com os demais campos de experiência: a) O eu, o outro e o nós: destaca a construção da identidade, relações positivas e vínculos profundos com professores e colegas; b) Corpo, gestos e movimentos: enfatiza as brincadeiras, a exploração do espaço e o faz de conta, integrando narrativas literárias e teatrais; c) Traços, sons, cores e formas: ressalta o contato com manifestações artísticas, culturais e científicas, valorizando a linguagem musical e visual. d) Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações: promove noções espaciais e temporais, além de explorar medidas, contagem e a sequência numérica de forma lúdica. (Trevisan, 2023).

Augusto (2011), por meio do professor da Educação Infantil as crianças podem usufruir da leitura e a escrita por meio da observação e imitação. Para a autora são aprendizagens dessa fase da vida:

- comunicar-se nas mais diferentes situações;
- recontar as histórias tradicionais de sua cultura e outras, preservando as características da linguagem escrita;
- utilizar textos de diferentes tipos e gêneros em suas iniciativas de estudar e aprender;
- apreciar bons textos e desenvolver gosto e preferências leitoras;
- desenvolver comportamentos leitores diversos, de acordo com as diferentes práticas sociais da escrita;
- compreender os usos e funções da escrita e utilizá-los quando necessário;
- refletir sobre como se escreve a partir de suas hipóteses e conhecimentos sobre a escrita, entre eles, a grafia de seu próprio nome;



- ditar textos ao professor, utilizando conhecimentos sobre a linguagem escrita. (Augusto, 2011, p. 126)

Durante o estágio, contar e ouvir histórias foi uma atividade constante, permitindo explorar, através da escuta das crianças, elementos específicos. Isso levou a utilizar recursos como varal de histórias, dramatizações e recontos. O trabalho iniciou com a escolha de bons títulos.

Segundo Queirós (2012), o livro transporta a criança para outros mundos, faz com que as crianças se apropriem de algumas especificidades da escrita, como a sua estabilidade; ensinar-lhes que ler; partilhar sentidos e emoções de forma coletiva.

Utilizando o álbum seriado, foi abordada a história de Arapiraca através do livro Andrezinho e as árvores mágicas das Araras, de Salsa e Salsa (2021), em comemoração à Emancipação da Cidade. Algumas crianças reconheceram pontos da cidade retratados no livro e descreveram suas experiências nesses locais.

Outros livros também foram utilizados para alcançar os objetivos do projeto de docência. O livro Já sou grande! Olha o que sei fazer, de Carluccio (2012), incentivou as crianças a refletirem sobre suas capacidades ao realizar tarefas sozinhas.

Já com a leitura de A Arca de Noé, de Freitas (2016), as crianças exploraram diferentes animais, contaram histórias e refletiram sobre suas diferenças e medos.


O livro O bebê da cabeça aos pés, de Adler (2012), ensinou sobre as partes do corpo, e as crianças interagiram identificando suas próprias características físicas, reconhecendo suas particularidades, mas percebendo a igualdade entre todos.

Por fim, a leitura de Galáctico Plano abelha no espaço sideral, de Oliver (2014), trouxe a importância do trabalho em equipe, incentivando a colaboração e a imaginação.

A leitura constante dessas obras contribuiu significativamente para o desenvolvimento da oralidade e da escrita, conforme as crianças se apropriaram da linguagem literária.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante a realização do estágio foi possível articular os conhecimentos de diversas disciplinas do curso de Pedagogia, bem como as diversas linguagens das crianças através do desenvolvimento das atividades previstas no projeto de trabalho.



As experiências aqui descritas foram de grande valia não só para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, mas para a reflexão da prática pedagógica dos adultos envolvidos: estagiária e professora supervisora.

## REFERÊNCIAS

ADLER, Victoria. **O bebê da cabeça aos pés**. Rio de Janeiro: Editora Globo S/A, 2012.

AUGUSTO, Silvana de Oliveira. A linguagem escrita e as crianças - superando mitos na educação infantil. *In: Caderno de formação: didática dos conteúdos formação de professores /Universidade Estadual Paulista. Pró-Reitoria de Graduação; Universidade Virtual do Estado de São Paulo. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011.*

CARLUCCIO, Maria. **Já sou grande! Olha o que eu sei fazer**. São Paulo: Globinho, 2012.

DRUMOND, Viviane. Estágio e formação de docentes de educação infantil em cursos de pedagogia. **Olhares**, Guarulhos, v. 1, n1, p. 183-206, maio. 2013.

FREITAS, Valéria. **A arca de Noé: Livro Gigante**. Blumenau: Editora Vale das Letras LTDA, 2016.

MORO, Catarina. Desafios da avaliação. **Revista Educação Infantil**. 2ed. São Paulo: Segmento, 2011.

OLIVER, Oilly. **Galáctico: Plano Abelha no Espaço Sideral**. Blumenau: Editora Vale das Letras LTDA, 2012.

PIMENTA, S. LIMA, M.. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. **Sobre ler, escrever e outros diálogos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

SALSA, Davi; SALSA, Fabiana. **Andrezinho e a árvore mágica das araras**. [s.l.], [s.n.], 2021.

TREVISAN, Rita. **O que são os campos de experiência da educação infantil**. Disponível em: <https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/58/o-que-sao-os-campos-de-experiencia-da-educacao-infantil> Acesso em: 10 de set. de 2024